

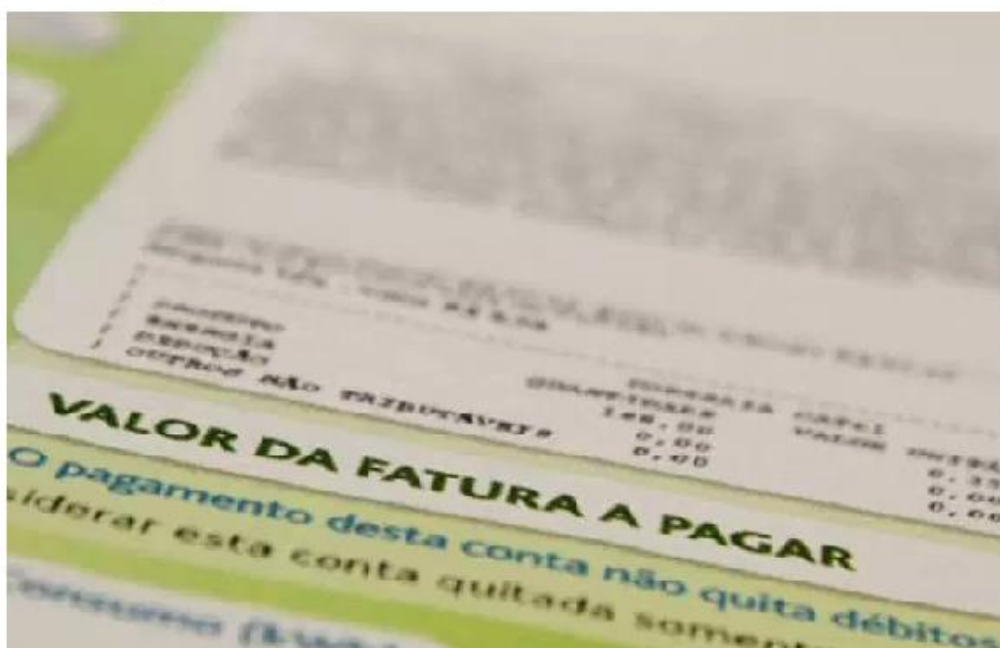
EXAME

Congresso tem 40 projetos para novos penduricalhos em conta de luz

Projetos de lei que tramitam podem ampliar ainda mais a carga bilionária de subsídios que já pesa sobre a energia elétrica

Por André Borges, do Estadão Conteúdo

14 maio 2018, 16h23



Conta de luz: estão em plena tramitação projetos para beneficiar determinados grupos com descontos que devem ser bancados por todos (foto/Divulgação)

Brasília – Descontos para universidades, instituições filantrópicas, consumidores rurais, criadores de peixes, pessoas que vivem próximas a hidrelétricas e até para aquelas que moram, mais especificamente, no município de Angra dos Reis, no litoral sul do Rio de Janeiro, e dormem nas proximidades das usinas nucleares de Angra. Essas são apenas algumas das dúzias de benesses que o Congresso Nacional quer enfiar na **conta de luz** do consumidor de todo o País, ampliando ainda mais a carga bilionária de subsídios que já pesa sobre a energia elétrica.

A lista infindável ainda contempla a proibição da suspensão do serviço por inadimplência e também a anistia de dívidas de consumidores. Moradores cidades com geração nuclear – Angra dos Reis é a única cidade do País que possui usina nuclear – também seriam beneficiados por descontos.

Não há mágica na conta de luz. Se alguém fica isento de pagar determinado valor, é porque outro está pagando essa conta. “Isso retrata o lado perverso que penaliza o consumidor de energia, com encarecimento na conta de luz”, diz Claudio Sales, presidente do Instituto Acende Brasil.

“É alarmante verificar a quantidade de iniciativas legislativas que podem produzir um subsídio ainda mais custoso sobre o consumidor nacional.”

Auditoria realizada pelo TCU sobre os subsídios já incluídos na conta de luz da população revelou que, nos últimos cinco anos, esses gastos extras consumiram mais de R\$ 17,5 bilhões.

O histórico do Congresso mostra que, em anos pós-eleição, costuma haver uma maior concentração de projetos de lei apresentados pelos parlamentares. Foi o que ocorreu em 2015, por exemplo.

Dos 40 PLs em tramitação, 13 foram apresentados em 2015, quando o setor elétrico, lembre-se, já atravessa uma de suas piores crises financeiras, resultado da crise hídrica histórica e do conturbado processo de renovação das concessões de geradores, transmissores e distribuidores de energia.